

VIVÊNCIAS DE 24/08 A 28/08

SEGUNDA - FEIRA - AS LISTRAS QUE A ZEBRA CARREGA (APOSTILA).

O papel ondulado será o suporte para uma investigação sobre as marcas da zebra. As crianças poderão percorrer os relevos com riscadores, percebendo como linhas e movimentos se encontram na superfície. Entre traços, repetições e diferentes intensidades, as listras poderão surgir como descoberta e linguagem.

TERÇA - FEIRA - UM PÉ DE FEIJÃO QUE CRESCE ATÉ ONDE?

A história de João e o Pé de Feijão será contada como um convite à imaginação e à construção de hipóteses. Ao acompanhar o crescimento do pé de feijão, os encontros de João e os acontecimentos da narrativa, as crianças poderão participar com falas, gestos, perguntas e antecipações, deixando que a história continue também em seus pensamentos e brincadeiras.

QUARTA - FEIRA - O CHEIRO QUE MORA NA MASSINHA

A massinha de maracujá chegará como uma materialidade que também pode ser percebida pelo cheiro. As crianças poderão apertar, esticar, dividir, juntar e transformar a massa, observando suas mudanças enquanto o aroma atravessa a experiência. Corpo, sentidos e imaginação encontram espaço em uma mesma investigação.

QUINTA - FEIRA - BRINCANDO NO QUINTAL - BOLHAS

No quintal, as bolhas de sabão gigantes convidarão o grupo a correr, acompanhar trajetórias e observar formas que aparecem e desaparecem no ar. Entre tentativas de tocar, soprar e perseguir as bolhas, a brincadeira favorecerá encontros entre corpo, movimento e encantamento, ampliando as experiências no espaço aberto.

SEXTA - FEIRA - QUANDO O CORPO PEDE PAUSA

A sala será preparada para um tempo mais tranquilo, com luz suave, almofadas, tecidos e sons delicados. As crianças poderão escolher como acomodar o corpo, escutar, observar ou simplesmente permanecer em repouso. Um momento em que desacelerar também faz parte do cotidiano e o descanso encontra seu lugar na infância.

INTENÇÕES

Gestualidade

Linhas

Percepção Tátil

Linguagem gráfica

Escuta

Imaginação

Oralidade

Linguagem simbólica

Olfato

Textura

Materialidade

Curiosidade

Movimento

Corpo

Alegria

Liberdade

Bem-estar

Sensações

Acolhimento

Presença

SEGUNDA-FEIRA
MINICIDADE



TERÇA-FEIRA
PÁTIO E BRINQUEDÃO



Quarta-feira
AULA DE MÚSICA



QUINTA-FEIRA
QUINTAL



SEXTA-FEIRA
PSICOMOTRICIDADE
CLUBE DO LEITOR
TANQUE DE AREIA



MAPA DE POSSIBILIDADES

MINI C - Tarde
Professoras: Luiziane e Julia
24/08 a 28/08

CANTOS PENSADOS
HISTÓRIA
ALIMENTAÇÃO
HIGIENE PESSOAL
ACOLHIDA

PÁTIO, LUGAR DE BRINCAR E PERTENCER

O dia estava lindo. O sol entrava pela janela da sala e parecia convidar as crianças para brincar lá fora. Terça-feira é dia de pátio e elas já sabem disso. A expectativa aparecia nos olhares e nos corpos que se preparavam para sair.

Os gizos eram novos, inteirinhos e muito coloridos. Logo ocuparam pequenas mãos e, pouco a pouco, também o chão. Surgiram linhas, círculos, caminhos e contornos dos corpos dos amigos. Entre um traço e outro, veio uma nova descoberta. O giz também deixava suas marcas nos dedos, nas palmas das mãos e nas roupas. As crianças mostravam, comparavam, riavam e voltavam a desenhar.

Por um bom tempo permanecemos ali, bem perto. No chão, conversamos, brincamos e compartilhamos descobertas. Na escola há colo que acolhe, mas há também chão que acolhe. E naquele chão, entre cores, corpos e encontros, a infância deixou suas marcas.

